

Política



Polese diz que seu objetivo é melhorar a vida das pessoas... Juliano Polese (PP), o vice-prefeito de Lages e ex-vereador, que se coloca como pré-candidato a prefeito, disse em entrevista na Rádio Clube que decidiu concorrer “para melhorar a vida das pessoas”. Perguntado se poderia recuar da intenção de disputar a eleição como candidato a prefeito, ele disse que “de forma alguma. Em hipótese alguma serei candidato a vice ou a vereador. Ou serei candidato a prefeito ou não serei”, garantiu. O progressista não se sentiria desconfortável, se o PSD escolher um novo projeto que não seja o apoio ao seu nome Polese? Diz que a cada 4 anos é uma situação diferente. Sobre seu preparo para assumir a prefeitura, diz que: “Esta oportunidade de estar na administração nos aproxima das pessoas e nos faz entender o que faz a diferença na vida delas”, disse ele.



Polese disse que um prefeito tem de saber otimizar tanto os equipamentos quanto os recursos disponíveis

Ricardo se reuniu com as lideranças do Novo...

Desde o último domingo, dia 30, emissoras de rádio e TV estão proibidas de transmitir programa apresentado ou comentado por pré-candidato ou pré-candidato. Por esta razão, o pré-candidato do partido Novo a prefeito, Ricardo Córdova, se afastou de sua atividade de radialista. Já a partir de 6 de julho (3 meses antes do 1º turno), ficam vedadas algumas condutas por parte de agentes públicos, como nomeações, exonerações e contratações, assim como participação em inauguração de obras públicas. Na terça-feira, Ricardo esteve em Joinville, reunido com o prefeito Adriano Silva e membros da executiva estadual do Novo para estabelecer as estratégias eleitorais.



Ricardo esteve reunido com a executiva estadual do Novo, em Joinville

Nada deve abalar esta aliança

Na semana passada, circulou pela mídia estadual um comentário do colunista Marcelo Lula (site SC em Pauta) sobre a quebra de acordo do Cidadania e o Podemos para as eleições em Lages. Segundo o comentário, o governador Jorginho teria confidenciado que em Lages terá que colocar um nome do PL de vice de Carmen Zanotto, conforme já havia sido acordado. Isso porque “não conseguiria fazer chegar os recursos do Fundo Eleitoral, pois os partidos – Cidadania e Podemos – não têm condições de custear a campanha, que deve ser a mais cara do município”. Um segundo motivo da quebra do acordo é o de colocar o 22 junto de Carmen para apagar uma conexão que ela teve com a esquerda ao integrar o partido de Roberto Freire. Nos bastidores, se comenta detalhes do acordo: ao abrir mão da composição da chapa haveria o compromisso do governador com a eleição de Lucas Neves a deputado federal, garantindo a representação de Lages e região na Câmara dos Deputados. O Podemos negou qualquer coisa neste sentido e nem confirma ainda sequer a coligação com o Cidadania, embora saibamos que deve oferecer o nome de Jair Júnior para compor como vice de Carmen. Já a deputada e pré-candidata a prefeita negou qualquer acordo ou quebra de acordo e disse que a informação veiculada não procede. “Visando a formação de uma coligação à eleição municipal, as tratativas têm avançado a cada dia com o Podemos, PL, PRD e outros partidos envolvidos, mostrando um comprometimento significativo em trabalhar em conjunto”, afirmou. Ela também disse que o objetivo é que Lages se destaque em todas as áreas. “Estamos confiantes de que, juntos, conseguiremos construir um projeto que priorize o bem-estar e o desenvolvimento de nossa comunidade”, destacou. Esta aliança entre Cidadania, PL e Podemos é, até este momento, a mais provável de se sacramentar nestas eleições. Dificilmente não estarão juntos. E, esta aliança só se romperia mediante algo bombástico, capaz de desviar o curso dos acontecimentos. Quanto ao vice de Carmen, só saberemos se será Jean Corbellini (PL) ou Jair, após as convenções, no registro das chapas. “Eu tenho uma característica de usar a tecnologia que temos



Elizeu diz que amadureceu e tem hoje uma visão um pouco diferente do que tinha

hoje à disposição do cidadão. A prioridade de Lages é a pavimentação de ruas, segundo os indicadores que temos. De cada 10 demandas, 7 são de melhoria urbana. Apesar desta administração ser a que mais pavimentou na história de Lages, esta continua sendo a maior demanda.” Juliano Polese, vice-prefeito e pré-candidato do Progressistas a prefeito, durante entrevista concedida à Rádio Clube. Para Elizeu, a candidatura é uma questão de honra. “Na minha administração, Lages viveu o seu melhor momento”, disse o ex-prefeito Elizeu Mattos e pré-candidato do MDB, durante a entrevista na Rádio Clube, elencando as conquistas obtidas durante seu mandato. “Para mim, é uma questão de honra voltar a ser prefeito e vou trabalhar 24 horas por dia para fazer o melhor para Lages. “E, me desculpem os ricos, mas quem mais precisa da prefeitura são os pobres. Quanto aos possíveis adversários, especialmente a deputada Carmen Zanotto, Elizeu deu mostra do que será o principal mote da campanha: “Não podemos abrir mão de nosso único representante em Brasília. Pois com ele temos garantidos R\$ 240 milhões durante os quatro anos de mandato. Esta representação é muito importante para Lages e a região.” Perguntado quanto a possíveis coligações, Elizeu disse que “Não queremos fazer um amontoado de gente e depois não conseguir administrar”. “Estamos conversando com vários partidos, mas a principal coligação é com o povo. E, também temos uma boa nominata de candidatos a vereador.” A possibilidade dele recuar como candidato a prefeito é “zero”. “O candidato do MDB sou eu”, disse ele, descartando qualquer possibilidade de negociação com outro partido que exija a cabeça de chapa.

Reeleição... Praticamente todos os atuais vereadores vão à reeleição, embora alguns já saibam que, desta vez, as urnas não lhe serão favoráveis. Há algumas exceções como do vereador Jair Júnior, que comporá uma chapa majoritária, seja encabeçando-a ou como vice. O vereador Heron de Souza também desejava concorrer a prefeito, mas não se manifestou após mudar de partido. Agora está no PRD, partido que não tem estrutura para assegurar uma eleição.

Dono da pauta... Parece que os vereadores já estão em campanha e, com exceção do Leandro do Amendoim, pouco estão produzindo matérias. Leandro tem monopolizado a pauta. Por isso está confiante que obterá um segundo mandato.

Exames... Até mesmo o vereador Ozair Coelho (PSD), o Polaco, do partido que está no poder, solicitou, por meio de moção, que a Secretaria de Saúde aumente a frequência dos atendimentos no posto de saúde de forma a atender com agilidade as pessoas que vão aos postos de saúde para trocar pedidos de exames médicos. “Tendo em vista que a população nos bairros é numerosa, um atendimento apenas uma vez por semana não é suficiente para atender essa demanda. É crucial que os pacientes possam realizar essas trocas com agilidade e eficiência”, justificou.

Pedido de ajuda... O deputado estadual Marcius Machado esteve em reunião com a diretoria da Acil e pediu o apoio dos empresários para que possa agilizar alguns projetos que já estão com os recursos na conta do município. Ele enfatizou a necessidade de licitar esses projetos e assinar a ordem de serviço para dar início às obras. “Precisamos trazer os resultados que a sociedade espera, seja nas quadras de grama sintética, nos parques infantis, nos carrinhos elétricos, nos centros de hidratação”, destacou.

Estradas do interior... O conselheiro consultivo da Acil e presidente do Sindimadeira, Paulo Cesar da Costa, comentou sobre os problemas nas estradas do interior na região que, quando chove, ficam intransitáveis. “Se pegarmos a estrada do Cajuru, por exemplo, são 40 km até o Morrinhos, se fizermos 4 km de asfalto, já será resolvido 80% do problema, e precisamos do apoio do governo para a realização destes pedidos das pavimentações das estradas”, destacou ele, acrescentando que o agronegócio depende de estrada. Se não tiver isto, as produções nas lavouras ficam mais caras.

Mirante... Segundo o secretário executivo da Amures, Walter Manfrói, o projeto do Mirante em Bom Jardim da Serra está avançando e logo deverá ir à licitação. “Conversamos com o governador e conseguimos fazer algumas alterações no projeto original (nele era previsto inclusive um shopping, o que não caberia neste local). Uma vez licitado, junto com a empresa que assumir o projeto, vamos moldá-lo para adaptá-lo melhor para atender o turista que procura o local”, disse ele. O projeto do Mirante deverá ter um custo superior a R\$ 100 milhões, mas o presidente do BRDE, João Paulo Kleinübing já garantiu que sua instituição garantirá o financiamento dos recursos necessários.